

Preste atenção à sarna da videira

Автор(и): Растителна защита
Дата: 13.05.2017 Брой: 5/2017



O dano às folhas da videira, conhecido como "ácaro da falsa ferrugem" ou "ácaro da erinose", é causado por um ácaro muito pequeno (***Eriophyes vitis***) com um corpo fortemente alongado e pontiagudo. Ele não pode ser visto a olho nu. Seu ataque torna-se aparente quando surgem danos nas folhas. O ácaro está amplamente disseminado por todo o país, geralmente em focos isolados. Ocorre em todas as variedades de videira, com preferência por aquelas com folhas pilosas (Pamid, Dimyat, etc.).

As fêmeas adultas do ácaro passam o inverno, reunidas em grande número sob as escamas das gemas e sob a casca dos ramos. Na primavera, tornam-se ativas e movem-se para as jovens folhas emergentes, onde depositam os seus ovos. Os ácaros adultos e as larvas encontram-se na página inferior das folhas e sugam a seiva delas. Nos locais das picadas, os tecidos deformam-se, proliferam e formam-se galhas, que sobressaem

na página superior e são deprimidas na inferior. A parte deprimida da galha é coberta por pelos esbranquiçados que se assemelham a fibras de algodão felpadas. Neles, os ácaros depositam os seus ovos e desenvolvem-se até a folha secar, após o que se deslocam para outras folhas mais succulentas nos ramos jovens.

Posteriormente, as galhas secam e tornam-se castanhas. Os ramos cessam o seu desenvolvimento. Durante o ano, este ácaro desenvolve 3 a 4 gerações. Sob infestações mais severas ao longo de vários anos, as videiras ficam gravemente enfraquecidas e a frutificação deteriora-se. Os ácaros continuam a desenvolver-se no verão; no outono, reúnem-se nas gemas e permanecem lá para passar o inverno.

De todas as espécies de ácaros na videira, o ácaro-amarelo-da-videira e o ácaro-vermelho-europeu têm importância económica. Os ácaros causam os danos mais severos nas folhas das variedades com parênquima paliádico mais espesso – Pamid, Dimyat, Rkatsiteli, Cabernet Sauvignon, Merlot, etc.

*A crisopa-verde (**Chrysoperla carnea**) é um dos agentes biológicos mais eficazes para a proteção integrada de plantas. Em condições naturais, o inseto está amplamente distribuído em muitos países da Europa, Ásia e outros continentes. É uma espécie polífaga ampla que se alimenta de muitos tipos de artrópodes e ácaros. Na agrobiocenose, a abundância de crisopas é limitada pela influência da temperatura e da humidade do ar. Portanto, a crisopa-verde é utilizada como um método de libertação artificial sazonal para a proteção biológica de culturas agrícolas contra várias pragas de insetos.*



Crisopa-verde (Chrysoperla carnea)

Todas as espécies de ácaros nocivos também têm muitos inimigos naturais – acarófagos – ácaros predadores, percevejos predadores, crisopas, joaninhas, etc., que desempenham um papel significativo na regulação biológica das populações de ácaros. A utilização de acaricidas é necessária quando são atingidos os níveis de dano económico.

Estratégias de controlo da praga

Para que a pulverização contra esta praga seja eficaz, deve ser realizada no final de abril e início de maio, e nesta primavera atrasada e húmida – até ao final de maio, quando os ramos têm 5 a 8 cm de comprimento, no momento em que os ácaros começam a mover-se para as folhas jovens, antes de terem formado galhas.

Nesta altura, os ramos são pequenos e as folhas podem ser pulverizadas de forma completa. As áreas a tratar são aquelas onde houve danos mais severos por ácaros no ano anterior e existe o risco de um aumento populacional mais forte.

Produtos fitofarmacêuticos autorizados

Aplicam-se os seguintes produtos: Thiovit Jet 80 WG (adequado para uso em agricultura biológica e registado para controlo do ácaro da falsa ferrugem na videira) – 1,5 kg/ha, Shirudo (antigo Masai WP) – 25 g/ha, Apollo 50 SC – 30–40 ml/ha.

**Artigo atualizado em maio de 2023*